



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ALGUNS APONTAMENTOS

Autor(es)

MONICA F. BOTIGLIERI
LUIZ BEZERRA NETO

Orientador(es)

LUIZ BEZERRA NETO

Resumo Simplificado

Inúmeras têm sido as investigações relacionadas à temática Trabalho e Educação, buscando, sobretudo, compreender as relações que são firmadas na produção da vida humana, especialmente no que concerne às transformações no mundo do trabalho e suas relações de produção, mais especificamente relacionando-as ao modo de produção capitalista e a defesa dos pressupostos do neoliberalismo. Assim, nos colocamos juntamente a esta ampla temática, buscando percebê-la em sua totalidade e trazendo em sua singularidade apontamentos a partir de estudo realizado com instituição específica, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI, que apresenta objetivos claros relacionados à realidade das pequenas produções rurais no interior do estado de São Paulo. A pesquisa realizou-se entre os anos de 2010 e 2012, financiada pela Capes. Sendo assim, os escritos que aqui se apresentam surgem no sentido de divulgação de parte dos estudos realizados, compreendendo a importância do debate das conclusões alcançadas. Ao pesquisarmos a coordenadoria, procuramos não perder de vista os contextos que perpassaram sua criação, algumas de suas reformulações e ações passadas e presentes, assim como também em que medida este órgão atendia àqueles a quem alegava se destinar. O interesse pelo estudo da instituição surgiu anos antes, já na graduação, na ocasião de pesquisa de trabalho de conclusão de curso, em que se buscou perceber as ações implementadas pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária em sua unidade Pecuária Sudeste, no sentido de formar e qualificar trabalhadores rurais de modo geral. Pudemos perceber, já naquela ocasião, que muito embora a empresa declarasse tais atividades este de fato não era seu foco e as atividades, que se dirigiam principalmente a produtores e não a trabalhadores do campo de modo geral, se davam em grande medida por meio de eventos de formação e grandes parcerias com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI. Surgiu assim o interesse por compreender a última, seu histórico, bem como suas ações, buscando analisar a realidade dos distintos sujeitos que trabalham e vivem no campo, especialmente no estado de São Paulo. A intenção inicial da investigação em questão, anterior mesmo à sua sistematização enquanto projeto de pesquisa, era perceber a relação entre a coordenadoria e o trabalhador rural de modo mais amplo, incluindo neste grupo os pequenos produtores, assentados, trabalhadores rurais assalariados, entre outros, contudo, já no início de nossos levantamentos percebemos a necessidade em limitar nosso objeto, dado que fomos advertidos de que o trabalho daquela instituição se dava principalmente com pequenos e médios produtores, excluindo, portanto, grande parte daqueles que estão no campo. Posteriormente ao contato inicial o objetivo primordial da investigação em questão passou a ser a compreensão de como se dava a organização da instituição, no sentido de atender à formação de pequenos produtores rurais, embora em alguns momentos específicos tenha sido debatido também o levantamento e análise de trabalhos pontuais realizados entre a CATI e assentados de reforma agrária.